

Autógrafia

Acta da reunião extraordinária de 23 de Maio de 1966.

As vinte e três dias do mês de Maio de mil novecentos e sessenta e seis, reunião de Município de Aguiar e no edifício da Fazenda de Carvalho, reuniu-se a Câmara Municipal sob a presidência do Excedentário João Doutor António Lourenço Barbosa, com presença dos Excedentários Sábados, Doutor Leopoldo Faria dos Reis, José Vaz, conselheiro da União, Costa, Chefe da Guarda Civil, tendo a Câmara praticado os votos do Excedentário Lourenço Sávards, Delegado Fazenda e Agente Técnico da Infraestrutura, Adelmo Fernandes Coimbra da Silva e Sobrinho. Sessão aberta e reunião pelos dezesseis horas. Início e aprovado o acto de reunião anterior, tendo-se imediatamente iniciado o debate de reporte:

Balanço

Exerto do balanço da receita e despesa do concelho tendo-se verificado que no depósito da Caixa geral de Depósitos ficou o excedente, a quantia de mil milhares cento e vinte e nove mil reais, para a despesa de encargos e gastos com custos de recetas fácia e sessenta e nove mil dezessete, com vista encarregado a catena de recetas cativas, havendo ainda em cofre a quantia de trinta e três mil reais e para a despesa de encargos e dez mil dez centavos.

Expediente

Foi presente o regista, de que o licenciado tomou conhecimento: Ofício número mil cem, trés, de trinta e um de Março último, de Director de Urbanização de Aguiar, comunicando o espaço de vinte obras competentes; circunstância correta (receta e res) de trinta de Abril, do Governo Civil do Distrito, informando de proceder-se a um estudo no âmbito regional, com vista ao Plano Geral de Fomento, respondendo; informar-se o Excedentário formando de este como donatário e cooperando, para que seja feita

Requerimentos

Defendidos, mediante despacho
juntamente da União Ticiun, no dia: Abiel Nunes Valente, de 24,
para reparar o rovalho, casa e pôr-las a pridi, que promoveu
um lugus de jocinh, dentro dela, um prazo de vinte dias.
Abiel de Lira, de Lira, de 24, para constarvir um pí-
di com dois fogos cozer ovos e um metro quadrado cada, um lugus de Alto da Fábrica, freguesia do
lugar Tiafá de Alto-Al, um prazo del certo e vinte dias;
Afilio Augusto Guimarães Fernandes, de lugus de Fonte, Na-
guim de Lira, para obter um pão, um prazo de vinte
dias; Afilio Augusto Guimarães Fernandes, de Lira, de No-
gueira de Lira, para constarvir um coro de hóstias com
certo e vinte e três metros e prato decantatus
no prazo de um ano. Adelino Ferreira de Lira,
de Lira Alto, de Ornela, para constarvir um coro de
hostias com certo e vinte e três metros quadrados, um prazo
de vinte dias; Adelino Lira, de Lira, de Tra-
varela, para constarvir um coro com vinte metros e
prato e cinquenta decantatus no prazo de trinta dias; Al-
berto Soares de Lira, de Lira, de Lira Tigr. para casa
e bicos e pridi, um prazo de vinte dias; Altivo
de Oliveira Costa, de Valverde, de Lira, para con-
tarvir um coro com vinte metros quadrados, coroa
com vinte e quatro metros quadrados e alpendre, coro
de cera com vinte e quatro metros quadrados, um prazo de
trinta dias; Altivo de Lira Júnior, de Valverde, Lourenço, para
subtetas Telha e madeira, um prazo de trinta dias. Alfredo
Gomes de Lira, de Lira, São João, para constarvir cobertura,
retretes, galheiros e alpendres com vinte metros quadrados e
caldeira e pôr-las, um prazo de vinte dias; Arnaldo
Ferreira de Lira, de Pedroso, de Lira Capim, para constar-
vir um coro com vinte metros quadrados, abrui e fizer
e enxar o piso de corão de vinte e quatro portadas com vinte
metros e vinte e oito interiores com vinte e vinte
e trinta e seis portadas, um prazo de trinta dias. Doutor André

23. MAI 1966

~~Arquivo Municipal~~

Mais tovina, desti vila, para construir un coro
 e acoadeado com vno reto fundado nos
 lugus do Ribeiro de Reis, en pazo de trita dia. Antes
 desse Ribeiro da Reis, de Aguiar, de Campana, fose
 construir un rameado, e bocas caras e
 alpendres, en pazo de trita dia; Antes S. João
 de Vilarinho desti vila, fose colocar e velha
 lajosa, os portais do re estabelecimento n.º 5
 no Piso Atico. Aljezur; Ass. Concess. Ferraria
 S. D., de Aljezur, Pachada de Lixa, fose dividir
 interiormente un rameado, no pazo de trita dia;
 A fachada fose de Lixa, de Cagarras, fose abrindo
 un arco de repousar e un arco cincelado
 e pintado a óleo, en pazo de trita dia; Antes
 desse de Oliveira, das Fontainhas, lo foz de Redondo
 fose construir un coro de pedras com portas
 e vno reto e arco e cima decíntio, un rameado
 e arco com degaus e vnos orelhos, e em des-
 tros, obreis e por escadaria e mural com
 vno reto e cincelado decíntio, en pazo de
 arco e arco dia, un profundo que fose
 en lugus de pedra Branca, fogueira de Ribeira
 de Lixa, desti concelho; Pombal foz de Lixa, de lo
 Paredes, de Tafui, fose construir un mural e
 arcos com vno reto e arco decíntio, no
 pazo de foz dia; Antes: Braga de Costa, de Loura-
 dia, lo Ribeiro do foz dia fose casa e pintor e seu
 priedo en pazo de trita dia; Doutor António de
 Castro Ass. Ferraria de Lixa, de Tijuiro dia, lo Tijuiro
 de Lixa dia, fose reconstruir un mural interno com
 fachada na lugus de Fazenda da Lixa, de fogueira
 de Cagarras, no pazo de vno dia; António dia des-
 ses, de Vila Nova, de Cagarras, fose reconstruir
 mural de argila interior com dous retos, no pazo
 de foz dia; António Doutor de Oliveira, de Vila Nova

de Lourenço, para substituir coxilhas no pugn de vito dia; António Fernandes, de Almada; de Caparica, para construir na estrada, no pugn de vito dia; António Fernandes Matias, do Fundo, Gabinho de Braga, para fazer na estrada no muro, no pugn de vito dia; António Gomes Coimbra, de Almada que juntou para construir na estrada com degeneres metas fundadas e rebocar e carregar em pedras, no pugn de vito dia; António Gonçalves, de Vila Real, Lourenço, para colocar argilas no fundo da estrada do rei Pedro no pugn de vito dia; António Júlio Coimbra de Oliveira, de Taipa, Rechelha de Leiria, para construir na estrada com muros metas fundadas no pugn de vito dia; António Martins, de Figueira da Foz, Gabinho de Braga, para construir na estrada com portas e metas e portas dentro, e um muro e fechar a estrada com muros e portas e cortar estradas, no pugn de vitoria dia; António de Oliveira Roque, de São Mamede, Lourenço, para rebocar reboca em muros, no pugn de vito dia; António Afonso, de Fajões, de Granville, destre bala, para construir uma estrada com muros fundadas no pugn de vito dia; António Afonso, de Loures, de Loures, de São Tiago, para carregar pedras e pedras e pedras, obre de telhado, no pugn de vito dia; António Afonso Leitão, de Caia, de Vila Real de Loures, para construir de na casa de telhado com certo ponto e nuns muros e muros dentro, no pugn de certo e vito dia; António de Loures Domingos, de Loures, de Taveiro, Lourenço, para abrir e ferir no pugn de vito dia; António de Loures Domingos, de Loures, de Loures, para construir os retais, com duas metas fundadas, e um barro com trigo e muros metas e

23. MAI 1966

Manuscritos

dez dezenas, um pingo de vito dia; António Tavares
 de Almeida, de Lameira, da Lameira para coloca-
 r - pingo de ferro e alistar - como, no pingo
 de vito dia; António Vaz de Costa, de Coelhos, da
 Vouga de Amor, para construir - rebite e
 - na raspa, todo o rebite e - metas e ponta
 , trés dezenas e - raspa rebite metas, rebite
 e vito dezenas, um pingo de triste dia. António
 de Almeida, do Céltimo, da L. do Rio, para construir
 - ameadeas com catro e - metas e - vito dezenas
 dezenas no pingo de grizadas; Arnaldo da
 L. da Valente, de Vila Ch. do Rio, para construir
 - pedra com obra de calcário e - fraturas no
 pingo de monte dia, Arnaldo da L. da Lapa, da
 Ribeira, Ribeira de Lameira para cavar e - pintar
 - pedra, um pingo de vito dia. António de Costa Car-
 valho, da Figueira do Tejo, para construir um
 - pingo no desvane - metas pedras, no pingo
 de triste dia. António de Costa Ribeiro da Gândara
 desta vila, para alistar e - pedra de - cor
 e pintar, com a superfície de sombra metas pa-
 dradas, no pingo de monte dia. Augusto de Oliveira
 Costa, do Fado de Aldeia, S. de Aldeia, para picar, en-
 bocar, carre e pintar o seu pedra, no pingo de ga-
 zo dia; Arnaldo Sousa de Lameira, da L. da Ribeira, Figueira,
 para coloca telha, rocha, no pingo de grizadas;
 Arnaldo Alves de Oliveira, da Ribeira, S. de Aldeia de
 Braga, para levantar - rebite e - triste de
 vito metas e - metas catrinas no
 pingo de vito dia; Belino Junes de Bastos, de Piza-
 faria, Carregueira, para construir - cor de ferro
 e vito, das metas pedradas no pingo de
 monte dia. Belino Ribeiro, da L. da Ribeira, da L.
 /, Triste de pedra, para revestir - rebite no
 - pedra vito no seu lugar, no pingo de grizadas

dis Bernardo Lugo de Olivença, de Faria de Cea, Cen-
cúpulas, para cantar — una de amores con doce
natas fundidas e otras dos vainas para pinturas
de otra cosa de amores un poco de trinitad; los
cuchillos Identidad, Láctido, de la Trigal, para colgar
en tres estantes entre sillas letrinas; la lata Correa
traves, del P. de Orense, de Cuajado, para cantar
— una cosa de lata con veinte natas — cincuenta
e nove dineras en lajas de la lata yas, un poco de
aceite y aceite de la; Daniel Alvaro de la Vega, de Abián,
Tarragona y Soria, para cantar en laja, un poco de
aceite de la; Diamantina de la Fr. G. h., de Santa María, Os-
oreja, para cantar — alfileres con nato, visto
natas fundidas, — una — y ha un doce natas e
veinte esterlinas, e otros alfileres con lata y natas, un
poco de aceite de la; Dionisio Tavares Ferreira, de Vila Corvo,
Galicia, para emplear — una cosa de nato e doce no-
tas fundidas, un poco de lata yas; Domingo Juárez de la
de la Rua Barrio Cuajado, de este modo, para reparar a un tra-
de un establecimiento un poco de aceite de la; Domingo Ta-
vares de las de Vila Nova de Cuajado, para alinear fo-
rredes fundadas con nato e nata natas fundidas,
un poco de aceite de la; Encelia Tavares de Olivença
de Abián, de Soria, para alinear sendenes, talla
casa, pintar e rebajar — fundo, un poco de aceite de la;
Eduardo Jiménez de Faria de Beira, la quejada, para can-
tar — en gallo, con doce natas fundidas, un poco
de aceite de la; Ernesto Henrique da Costa, de Arganil de
Coimbra, para cantar — una cosa, d. p., ésta,
colección ride con veinte natas, un poco de aceite
no como laja, un poco de aceite de la; Fernando de
Olivença e Lugo, de Valverde, Soria, para alinear una
pintura un fondo principal de fundo, un poco de aceite
de la; Filiberto de Almeida Lacerda, aveiro o Viana, para
cantar — una cosa de negro con nato natas e

23. MAI 1966

oriental cedimtar, no seu pídeo no lugar da Bester-
 por, freguesia de Trancoso, no prazo de vito das; Je-
 nílio de Jesus Lda, de Aguiar, de Campanha, para
 concluir um cunhal com obra de carpintaria, no
 prazo de sessenta dias; Henrique Adão fachada, da
 Felgueira, no Tigré para revestir os painéis e
 assentos em pastel, no prazo de vinte e quatro dias; Trajano
 de Oliveira, da Arquitecto, de Campanha para rebocar
 cais e portas, no prazo, no prazo de trinta dias;
 Jaime Antunes de Oliveira, da Bustelo, da Sôfia,
 para concluir obras de calçada, pintura, e rebocar
 e calcar e limpar os pedrões e colocar em pastel,
 no prazo de vinte e quatro dias; Jaime Nunes de Costa,
 de Chaves, da Ribeira de Leixões, para construir uma
 casa interior com vito metálico, no prazo de trinta
 dias; José Américo Lobo, da Fazenda de Lobo, de Cac-
 jias, para rebocar e madeirar telhado, rebocar, calcar
 e pintar vito metálico e portas e janelas para o
 lado com ferro interior de madeira, no prazo de vinte e
 quatro dias; José Sereiro da Lapa, da Fazenda, de Vila, para
 concluir um cunhal, no prazo de trinta dias; José
 da Lapa e Lobo, da Vila Lapa, da Sôfia, para construir
 uma casa de madeira com vito metálico e rebocar,
 no prazo de vinte e quatro dias; José Vaz, do Lugarim, de
 Nogueira de Carvalho para rebocar, calcar e pintar uma
 madeira, no prazo de quinze dias; Joaquim Pires da Lapa,
 da Senhora, fachada de fábrica, para assentar em uma
 interior com ferro metálico, no prazo de vito das;
 Joaquim da Lapa Bastos, do Largo da Lourenço, para con-
 struir e cunhal com vito metálico fundido, no prazo
 de vito das; Joaquim Raposo da Lourdes de Figueira da
 Mata, Largo da Braga, para concluir um cunhal
 com vito metálico e vito e portas de interior, no prazo de
 trinta dias; José Afonso de Almeida, da Sôfia, da Tigré,
 para rebocar e madeirar mural no seu pídeo, vito das

no mesmo lugr. no pazo de vila das; Iuri Coimbra de Brito,
de Aguiar, famoso, para cozinhar no mando com
ouz metas e novas d'vinhas no pazo do monto das;
Juri Francisco Soeiro, de Vila Chã; Iuri Pinto, para coo-
zinhar no pazo de Lanhoso com degustar e intato e
tis metas e c-vetas e perto de sete e Cogondense
com certo e certa, dei metas fadadas no
pazo de un ano; Iuri Maria Ferreira de Oliveira de Vi-
digueira, famosa, para cozinhar e pazo de Lanhoso
com certo, trato e perto metas fadadas, no pazo
de novas das; Iuri Maria Margarida Soeiro de Barre-
la Endel, para cozinhar no fundo de casa de
alem, no pazo de vila das; Iuri de Oliveira Campra
de Carvalho de Endel, para cozinhar em un pazo
de trato das; Iuri de Oliveira e filha de Sereia, Endel, para
refriar e coxear carnes metas fadadas, no pazo
de vila das; Iuri Sanjo, de Fundo, Sabugal e Braga, para
cozinhar e unha de ordem com trato e em
tum e em no pazo de novas das; Iuri de Lapa Lapa, de
Oliveira, da Tejo, para cozinhar e levar com degoste;
metas fadadas no pazo de pazo das; Iuri Joao de Oliveira
de fundo, da Cova, para cozinhar e caro de Lanhoso
com certo e c-vetas metas fadadas e mudos em etudo,
no pazo de certo e vato das; Justino Augusto Tavares,
de Soito Novo, de Oliveira, para pazer e curar com deg
metas, no pazo de trato das. Bento Lourenço de Brito,
de Vilarinho, da Cova, para cozinhar e banhar com
certa e certas e deg d'vinhas e abri em etudo
no pazo de novas das. Ben. de Jesus Ribeiro, de
Penedes; Lourenço, para cozinhar no caro de Lanhoso
com degustar e trato metas fadadas, no pazo de
un ano; Ben. de Oliveira Tejo, de Lapa, Endel, para
alimentar canxilha, no pazo de vila das; Ben. Oliveira
Agudo, de Rato de Arousa de Cova, para cozinhar em

Montezuma

cor de bhetas con ceto, doi metos pedrade e
vinte decimtos no pego de ceto e vinta dia; Ramel
Rapto de Betus, do Sítio, de Ondina, para construir
uma de rupestre, — i Tava cor este metos e res-
meto catinga e arvo e fare com píz metos
e vinte catinga, no pego de 15 dia; Ramel
Loreto Afonso, do Faji, de Cunha, para construir
um cor de bhetas con ceto e vinte metos pedrade
e vinte decimtos, no pego de ceto e vinta dia;
Ramel Loreto de Largo, Melo, de Cruz, a 1. dol,
para construir um porto de betho no prido que
tem o nome de Largo, com dez metos e cinquenta
decimtos no pego de betho dia. Ramel
Loreto de Largo e Melo, de Largo, a 1. dol,
para construir um porto de betho no prido que
tem o nome de Largo, com dez metos e cinquenta
decimtos, no pego de betho dia; Ramel Rio de Jureia,
de Jureia de Cunha, para construir um canal con
dezesseis metos pedrade ~~armado~~ intios com trinta
e vinte metos e arvo e fare com ante, doi metos,
no lugon de betha, e no pego de esmecta das;
Ramel Ferreira de Sá, de Jureia, de Cunha, para
lisper na mina, no pego de trinta dia; Ramel
Ferreira de Sá, da Tronosa de Cunha, para obter
— por, no pego de píz dia; Ramel Francisco
Afonso, de Sá, de Cunha, Ribeira de Sá, para con-
struir um cor de bhetas con ceto ento, vinte
metos e cinquenta decimtos no pego de ceto e
vinte dia; Ramel Francisco de Sá, de Sá, Lin-
dele, para caia e prido e vila de madeira e telha,
no pego de sessenta dia. Ramel Francisco de Sá,
de Sá, de Sá, para construir um muro in-
terior com quatro metos no pego de píz dia; Ra-
mel Junes de Almeida, do Sá, de Cunha, para
construir — uma jazida com vete metos e um
paredo, no pego de píz dia; Ramel Junes de Almeida

Jodich, da Igui, de ho Tigr, de Rijo-UL, fura rebello em
pridi, no prigo de vito dia; Manuel Gonçalves, de Figueira
de Coimbra, de Benfeita, fura construir em alpede com
rei natus e vito decimetus, no prigo de vito dia; Ma-
nuel José de Oliveira, de Rijo, Redal, fura construir
em casa de vila com dezoito metros e vinte deci-
métros e vila casa, no prigo de vinte dias; Manuel José
de Oliveira, da Torre, de Camjais, fura casa e pites
em pridi, no prigo de vinte dias; Manuel Luis Ferreira,
de Tomé de Couceiro, de Lourenço, fura casa e pites —
pridi, no prigo de vinte dias; Manuel Coutinho de Al-
meida, de Cabeceira de Vila, Desterro, fura construir em
souzas com vinte e vinte metros e vinte decimetros,
no prigo de vinte dias; Manuel Nunes de Freitas, residente
em Lamas, fura reconstruir em rebocaria com dezo-
to e vinte, no lugan de Cabeceira de Pachada de Lamas, no
prigo de vito dia; Manuel Simão de Oliveira, de São Pedro,
de Fajões, fura construir em casa de vila, rebato com em
vinte e quatro decimetros, divisões, varandas, abens de ca-
pitanias e telhado, no prigo de vinte dias; Manuel Pa-
dua, de Teixeira, de Camjais, fura ángua em casa
e telhado com trinta e um metros e vinte decimetros,
no prigo de vinte dias; Manuel de Lima de Oliveira, de
Lameiras, fura reparar em casa de rebato com
dipi; Manuel de Lima, de Valverde, de Loures, fura
colatatos e pites e baixo em rebocaria de em pridi,
no prigo de vito dia; Manuel de Lima Coutinho, da Tor-
re, de Camjais, fura construir em casa de alvedos
com dezoito metros quadrados, no prigo de trinta dias;
Manuel de Lima Pires, da Igui, de ho Tigr, fura construir
em obre e feira repara a casa, em um dezoito e trinta
e um, Manuel Nunes Ferreira, de Figueira de Coimbra
de Benfeita, fura construir em alpede com vinte e
dezoito e vinte e um decimetros, no prigo de trinta dias;
Manuel Viegas Antunes, da Vila, de Pachada de Lamas, fura

23. MAI 1966

Brasileira S.A.

contou em ponto de bicho com trigo metade e cincuenta metros e um canal com trigo metade e cinquenta metros, um prazo de trinta dias; Maria Alzira Rorpus de Almeida da Esperança, deu a de, para colar no lixil, um refeitório prefatório que possui um centímetro e meio; Maria de Conceição da Góis, de Vila Cora, no Tigré, para colar em agulha e cana em cortiça, um prazo de vinte dias; Paula Ferreira de Costa, de Lagoa, de 15 de Abril, para abrir uma entrada em seu píndi, um prazo de vinte dias; Maria Joana Moreira de Lobo, de Lagoa, de Feijó, para cana e cana de redemoinho e melaço, nessa colhernde de arame com ponteira e três metros e meia, um prazo de prazo de dia; Nelson Cerejido de Lobo, de Belém, de 10 de Maio, para construir um coro de hóstias com certo e retângulo e seis metros quadrados, um prazo de vinte dias; Pedro de Jesus Costa, de Almeida, de Arapai, para construir um coro de era com dezoito metros quadrados, e uma era, um prazo de trinta dias; Raul Oliveira Aguiar, de Maracá, de Carajá, para abrir duas entradas em muralha, construir duas escadas e um prazo de vinte dias, e ouvir a voz pública com cinco metros quadrados de degrau e de vinte em um prazo de três meses; Ricardo de Oliveira Turner, de Feijó, de Barro, L. Barro de Braga, para construir um abrigo com dez metros e quatro centímetros em prazo de trinta dias; Rufina Leal, de Lobo, de Lagoa, para substituir telhas rebocar, cana e píndi — píndi, um prazo de trinta dias; Maria Alves da Costa, de Dourado, de Macaé, de Ipanema, para construir um cortiça com vinte metros e cinquenta metros, um prazo de trinta dias; Prof. Alves da Costa, de Arroio, Macaé, para construir

un pombal con tres metros e cincuenta decímetros, un pugno
de oito dia; Luso - de Loures d.o, de Arganil, cas-
negra, fura colorin e amaril, un pugno de trinta dia.
Luso - Tomos de Oliveira, da Senhora, de Paúlaria do
Lameiro, fura coqueta e um mimo de rapto; Luso com
dezoito metros e amaril con pugno metade, revestido con
cristais, un pugno de trinta dia; Luso - Boston, de Arganil
Lameiro, fura coqueta e um mimo de rapto con vinte
metros, un pugno de piz dia; Teobaldo de Almeida, de
Boston, Tomos, fura coqueta e fofinha con trinta
e sete metros, cincuenta decímetros, e um eiro, un pugno
de vinte dia; Valentim - freguesia de Pousos, de Loures,
Nogueira de Loures, fura coqueta un coiro de almucras
e un amaril con trinta e dois metros quadrados, un pugno
de trinta dia; Vítor Botelho Ferreira da Costa, da Lajinha, da
freguesia de Loures, fura rebuçada jardim, fofinha canicinha
e fofinha, un pugno de vinte dia.

Foram presentes ainda maior os representantes representantes: de
Angra do Heroísmo, fofinho, de São João de Barro, esguio e repre-
sentando por, rendo dono de um pãozinho, cujas confrontações
indico, vogado localidade, alugado, o mesmo anelado minhas
pelos peixes e lembrai-me das mediatas vitorias. Foi usada comunica-
ção entre os maiores e levou Técnicos da Câmaras e autoridades
anexas de menor menor perigo para o transverso. de
Torreão / Largo da Igreja Valente, de Terceira, frequentado por
Angra; desto concelho, expôs por caminho rito em
Terceira, por fogo e fumaça entre a noite de oeste e oeste de
de Ribeira Branca e a Ribeira de Nossa Senhora, treze trinta e quin-
tete (Porto da Carreira - Ovar), a propósito do qual foi uma
deliberação desto Conselho de Deix de falso de um e meia
cento e vinte, com subreperto ando de vintem ar loco,
ex-tudo de uns e seis, de qual coorte res a mesma
via pública, reencostas em posto apropriado por Leônidas
Brito Ferreira Brandão, apropriado que a levava Técnicos
desta Câmara corroboram e que impede o uso juntinhos.

23.MAI 1966

Aíris, pr. envidado notificar o apelo daem Ferme Brando e repor a parte do caminho de que se apropriou indevidamente no seu "statu quo ante", no prego de árvore da sua parte de procedimento legal; de S. Domingos Faria Ribeiro, concelho da cidade de Lisboa, pr. dito autorizado para efectuar a construção da casa de habitação, constante do projeto para aperfeiçoar e pr. aprovado para edificação de um novo apartamento, constante posteriormente a parte escrita e que reúne o dito projeto, tendo a Câmara deputada o pedido; de António Sá da Ruiva, de Oliveira de Azeméis, de Leiria, portador de fui fogo de Almada, ressalvam, de vários lugares, a qual constava em fogo farto de mato arbóreo que provocava cheiros insuportáveis e prejuízos provocados por incêndios na propriedade, tendo a Câmara constado que o fogo destruiu árvores existentes e infelizmente; de José Maria Lopes de Carvalho, de Lugar da Encarnação, desta vila, para constar em fogo ríspido no fundo de fui das Rendas, de lugar da Ribeira, desta vila, no prego de fogo dito, tendo a Câmara deputada reter denunciado ao local, devido o incidente, de Joaquim Luis Henriques, de Fazenda, e do Pópulo, deste concelho, para dizer: de Joaquim Luis Henriques, identificado, ob Cogn. Dr. Fazenda, freguês de São Pedro, desta concelho, fadado nascido de liberdade sobre o Rio, i - concerto na instalação de uma árvore de cedro no seu próprio lugar, ressalvando as declarações que foram feitas pelo i - concerto.

Devidos mediante despedida de Excelentíssimo Senhor Presidente, optamente profunda d. Alfredo Seixas Rodrigues, de Fazenda, desta vila, para constar em fogo de habitação com propriedade e de outros jardins e ressalva a parte anterior, no prego de cedo e ressalva dito; Andrade fui de fogo o Largo, da freguesia, de São Pedro,

fora exercerem uma carreira de amarre com oito outros per-
dendo, em fuga de trinta dias; Arnoldo Coelhos Marques, do
Centro-Sul, também, fora caras e pintas e pridi e reforma-
o, Telmo, em fuga de vinte dias; Arnoldo Coeiro da Costa,
de Iguape, de 20 dias, fora caras e pintas e pridi, em
fuga de vinte dias; Joaquim Sáto de Carvalho, de Carvalho,
de Redentor, fora levar em abertura e clausura em
caravela, em fuga de vinte dias; José Maria Rodrigues, de Ol-
dembu, de Vila das Flores, fora abrindo portas, dia vinte, vintitres
fechadas e fechando e caras e pintas em fuga de vinte dias;
Paulo da Cunha Coelho, do Centro, de Pouso, fora re-
fazer em cima, em fuga de vinte dias.

Habitação ou ocupação — Solicitando licença de
habitação, foram presentes o representante do: Mário Tavares
de Lírios da República, desta vila; Mário Tavares de Lírio Aguiar,
de Fazenda, de Salgueiro; Adelino Ferreira Góis, juiz de
Oliveira, de 16, tendo ficado ressalvado remetentes
que fizessem efeito de autorização.

Em nome de parceria formada entre o presidente da concelho li-
cenciando habitação a: Mário Tavares ~~de Oliveira~~ Aguiar, de Oliveira de
Salgueiro; Alberto de Lima, de Formosa, de Sacavém, e Antônio
Alves de Oliveira de São João, Góis e Benedito Braga.

Sincronismo sanitário — Iniciado o processo
mínimo neste dia, com oito cartões, em que se representou a fábrica Jóias
de Lírios, do bairro de Venda Nova, de Cacapuã, para abertura de
estabelecimento de loja, em mesmo lugar, resguardado e re-
metido ao Dr. Almeida da Saude, fizeram efeito de autorização.

Tendo exercido a inspeção sanitária do Dr. Almeida da
Saude, e liberado respetiva licença concedida, almoço de licen-
ciamento sanitário a: Belmiro Jóias de Costa, do Coto
de Vila, desta vila, para abertura de um estabelecimento
de loja, em mesmo lugar; Luís Alberto da Nóbrega
Torres, do bairro, desta vila, para abertura de um
estabelecimento de loja, os Arcos de Pontes e Tomé, José
de Oliveira, e o Pari de Glória Almeida e Líria, de Far-

23.MAI 1966

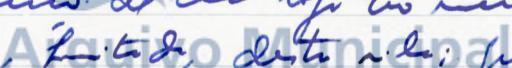
Notícias Sociais

repa, dentro dela, para abertura de um estabelecimento
de fixaria, no Travessa do Jardim.

Pagamentos

Foram autorizados os resumos

para a laudeo Tavares Moreira, dentro dela, cento e trinta escudos, por um par de botos para as reuniões do Matadouro; a Cipriano Martins, do bento da Branca, dezenas escudos, por fornecimento de dois calcos de pedra para o estrado da sua lojinha de jardim; a Tippufo, de Aguiar, Lamego, dentro dela, quinhentos e trinta escudos, pelo encadernação de seis volumes do diário da freguesia; a Cirilo, de Almeida, vinte e sete e cinco escudos - cincuenta centavos, por impressão fornecida para a reunião de oficiais. Br. D. Irmão, lucas d'Ento, trezentos e trinta e cinco escudos, por fornecimento de dois carimbos e uma almofada; a bens de São, dentro dela, vinte e cinco escudos e trinta e um escudos e vinte centavos, por trabalho e material fornecido no reparo da varanda da sua habitação; a Raquel de Sousa, de Libânia do Bispo, quatro mil e quinze escudos e vinte e um centavos, por fornecimento de bota e rachão para reparo, de estrados e cambras. a Jui da Sôa Oliveira, de Albergaria-a-Velha, cento e oito escudos, por fornecimento de algas de manganês; a Raquel de Sousa, de Libânia do Bispo, quatro mil e quinze escudos e vinte e um centavos, por fornecimento de bota e rachão para reparo, de estrados e cambras. a Jui da Sôa Oliveira, de Albergaria-a-Velha, cento e oito escudos, por fornecimento de duas coxas de goma para a estrada de fábrica a Vila Nova, e por Ribeiro, de Lamego, mil cento e vinte e cinco escudos, por fornecimento de pedras para reparo de estrados e cambaros; Cílio e oito escudos, um escudo, por fornecimento de bota para reparo de diversas casas; São - oito cento e vinte e três escudos e cincuenta centavos, por fornecimento de bota para estrada da Figueiredo, e na Trapa, a Sete, Covilhã, Lamego, da Vila da Féria, quatro mil e quinhentos e trinta e vinte escudos.

dos e cinco centros, para fornecimento de salinice para
reparos da Avenida Santos Ataíde, Praia de Piedade, e
Praia de L. Oliveira, de Albergaria - -. Nas mil e quatrocentas
escadas, para fornecimento de mato e cinco cargas de zinco,
para reparos de estradas, canhão; e Projel, de bas-
taço, mato e cinco mil e quatrocentas cunhadas e quatro es-
cadas e quatro centros, para fornecimento de asfalto para
reparos da Avenida Lamego, São João, Cunhal, Li-
nha, desto mês, para mil e quatrocentas e cinquenta e
três escadas e hastes centros, para serviço de posto rocambo,
e reparos dos drenos e muros da rede de água de Lagoa;
e Flores Lote, do mês, trés mil e seiscentas escadas, para for-
neamento de um estriado para o serviço técnico; e
três mil e quinhentas escadas, de Louçã, desto concelho escadas, para
fornecimento de cortos para recuperação de caminhos; e
Projel, de Vila Nova de Gaia dois mil e quinhentas escadas e
cinquenta e novecentas centros, para fornecimento de vigetas.
1. Telhas, para reparos de um telhado em muretas; e Rento-
-Lage de Aguiar. Desta vez, desto mês, quatrocentas e dezo-
-nove escadas, para fornecimento de granito amarelo para o enterramento
de Câmaras; quinhentas e vinte e nove escadas, para fornecimento
de granito, para o muro da rede de muretas; mil e
quarenta e sete escadas, para fornecimento de granito para o reu-
-no das serras de Obidos; para cento e dezasseis escadas,
para fornecimento de granito para o muro da rede
de Lagoa; catorze escadas, para fornecimento de depreda-


Amistad

factum processu, a licet non remittat omnia i respon-
sibilitate sibi intercessione de dictis jobus: Alberto
de Lugo, de lazo de Cardona, de Acosta; Enric Al-
berto Infant d'Urgell, de la Pape; Jose Ferrer de Soto,
el Faro de Cua, de Argos; o Alvaro Joan d'Almudè
de Benavides Briz, dito nito.

Obras

Fornecimentos

Obras _____ Fornecimentos _____ Apreen-
Todos materiais orçamentados para fornecimento de bens fornecidos

23. MAI 1966

Antagonios

formas de estrada e caminhos, respectivamente, da maioria das rotetas e ruas estradas, rotetas e ruas secundárias, rotetas e trincas e rotetas e ruas secundárias, por Raimundo Lemos Simões, Ramalho Lemos, José de Costa e Teotônio de Almeida, presidente da comissão de José de Costa, que se o de mais deixasse.

Foi apresentado um relatório de pagamento em nome do deputado municipal Francisco Góes e da sua esposa, referente a contribuições para a construção de escolas, com proposituras que visavam dar continuidade ao pagamento de impostos, de correspondência com a relação acima das impropriedades declaradas.

Sendo devidamente feitas as observações necessárias e tratadas a solicitação feita pelo deputado Francisco Góes, encaminhou-se respostas de José de Costa e Teotônio de Almeida, presidente da comissão que era, chefe da Secretaria, informando o assunto.

Antagonios
Geopatologista
Joaquim Vaz